

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Bacharelado em Enfermagem

Componente curricular: Contexto social e Profissional de Enfermagem III

Fase: 3ª fase

Ano/semestre: 2013/1

Número de créditos: 3 créditos (2 teóricos e 1 prático)

Carga horária – Hora aula: 54h

Carga horária – Hora relógio: 45h

Professor: Larissa Hermes Thomas Tombini

2. OBJETIVO DO CURSO

Promover a formação de um profissional enfermeiro comprometido com as necessidades de saúde da população na perspectiva de atuação interdisciplinar, prática multiprofissional, inserção precoce na rede de serviços de saúde e comunidade, ensino centrado no estudante e professor orientador da aprendizagem, integração teoria e prática, atuação voltada para a promoção da saúde e resolução de problemas prioritários de saúde da população e articulação do ensino, assistência, pesquisa e extensão.

3. EMENTA

Principais metodologias assistenciais da enfermagem: grupos, atividades sala de espera, visita domiciliar e princípios básicos do cuidar: observação; comunicação; criatividade; trabalho em equipe; planejamento; método e princípio científico; avaliação; destreza manual e; habilidade psicomotora.

4. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

4.1 OBJETIVO GERAL

- Desenvolver um processo educativo-reflexivo com os acadêmicos de enfermagem sobre as práticas de educação em saúde e as metodologias assistenciais, na perspectiva de proporcionar elementos que respaldem sua futura atuação enquanto enfermeiros críticos e reflexivos da realidade em que estarão inseridos, contribuindo para a efetivação do SUS.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover reflexões sobre os temas relacionados às Práticas de Educação em Saúde: Métodos de ensino-aprendizagem de abordagem problematizadora, Grupos e Atividades em sala de espera; Instrumentos básicos do cuidar – observação, comunicação, criatividade, trabalho em equipe, planejamento, método e princípio científico, avaliação, destreza manual e, habilidade psicomotora e; Visita Domiciliar.

- Discutir o papel do enfermeiro no desenvolvimento das práticas de educação em saúde, no uso das metodologias assistenciais e a visita domiciliar como instrumento do cuidado.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DATA	CONTEÚDOS ATIVIDADES	E PROCEDIMENTO DIDÁTICO	PROFESSOR
BLOCO TEÓRICO			
16/05/2013	Apresentação do Plano de Ensino Orientações quanto ao cronograma, avaliações e atividades teórico-práticas Conceito Ampliado de Saúde	Aula expositiva dialogada Trabalho em grupos	Larissa
23/05/2013	Metodologias Assistenciais Instrumentos Básicos do Cuidar: Observação, Comunicação. Sistematização e fechamento Avaliação das atividades	Aula expositiva dialogada Dinâmicas Trabalho em Grupos Exposição e síntese do conteúdo pelo professor Exposição oral - avaliação do dia.	Larissa
06/06/2013	Instrumentos Básicos do Cuidar: Criatividade Trabalho em Equipe;	Aula expositiva dialogada Trabalhos em grupo Leitura de artigos	Larissa
13/06/2013	Instrumentos Básicos do Cuidar: Planejamento; Método e Princípio Científico;	Aula expositiva dialogada Trabalhos em grupo Leitura de artigos	Larissa
20/06/2013	Instrumentos Básicos do Cuidar: Avaliação; Destreza Manual e; Habilidade Psicomotora.	Aula expositiva dialogada Dinâmicas em grupos Leitura de artigos	Larissa

27/06/2013	Metodologia de ensino-aprendizagem problematizadora	Dramatização em grupos	Larissa
	Práticas de Educação em Saúde:	Aula expositiva dialogada	
	Grupos	Atividade em Grupo	
	Atividades em Sala de Espera		
04/07/2013	Visita Domiciliar	Aula e Dramatização	Larissa
11/07/2013	1ª Avaliação Escrita		Larissa

BLOCO	TEÓRICO – PRÁTICO		
	Atividade Teórico-prática*		
15/07, 16/07 e 18/07/2013	Grupo I		SAIC - Larissa
	Grupo II		SEM – Liane
	Atividade Teórico-prática		
22/07, 23/07 e 25/07/2013	Grupo III		SAIC - Larissa
	Grupo IV		SEM – Liane
	Atividade Teórico-prática		
29/07, 30/07 e 01/08/2013	Grupo V		SAIC – Larissa
	Grupo VI		SEM – Liane
	Atividade Teórico-prática		
05/08, 06/08 e 08/08/2013	Grupo VII		SAIC – Larissa
	Grupo VIII		SEM – Liane
15/08/2013	Seminário para socialização das atividades teórico-práticas com destaque às metodologias assistenciais estudadas.		Larissa Liane
22/08/2013	2ª Avaliação Escrita		Larissa

*Serão organizados 08 grupos com 05 acadêmicos/cada, distribuídos, durante teórico-prático,

em 2 Centros de Saúde: SAIC e SEMINÁRIO.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e sistemática, sendo utilizados os seguintes critérios: conhecimentos teóricos e sua associação com a prática, integração e trabalho em equipe, postura ética, assiduidade, pontualidade, interesse e participação do acadêmico.

As avaliações serão compostas de: atividades desenvolvidas em sala de aula, avaliações teóricas, desempenho na realização das atividades teórico-práticas (ATP) e relatório final e socialização das Atividades Teórico Práticas (ATP).

Assim, a **NP1** será composta de uma avaliação teórica (peso 0,8) e as atividades desenvolvidas em sala de aula (peso 0,2).

A **NP2** será composta por:

Nota 1 - 2ª Avaliação teórica (peso 0,5)

Nota 2 - Desempenho nas ATP (peso 0,3) + relatório final da ATP (peso 0,1) + apresentação seminário (peso 0,1)

$NP2 = (Nota\ 1 + Nota\ 2) / 2$

A **NOTA FINAL** será composta pela média da NP1 e NP2

$NF = (NP1 + NP2) / 2$

Estará aprovado o estudante que obter a média maior ou igual a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).]

Conforme previsto na UFFS Portaria Nº263/GR/UFFS/2010 Art. 60, se o resultado das notas parciais for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, será oferecida nova oportunidade de avaliação.

Observação: será oferecida recuperação para as avaliações teóricas NP1 e NP2.

7. REFERÊNCIAS

7.1 REFERÊNCIAS BÁSICAS

CARRARO, T. E.; MARY, E. A. **Metodologia para assistência de enfermagem**: teorização, modelos e subsídios para a prática. Goiânia: editora, 2001.

CIANCIARULLO, Tamara Iwanow. **Instrumentos básicos para o cuidar**: um desafio para a qualidade de assistência . São Paulo: Atheneu, 2001.

CIANCIARULLO, Tamara Iwanow. **Um desafio para a qualidade da assistência**. São Paulo: Atheneu, 2003.

SILVA, Maria Júlia Paes. **Comunicação tem remédio**: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 3.ed. São Paulo: Gente, Loyola, 2005.

TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A. M. **SAE Sistematização da Assistência de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

7.2. COMPLEMENTAR:

ARRUDA, M. **Humanizando o infra-humano**: a formação do ser humano integral: homo evolutivo, práxis e economia solidária. Rio de Janeiro: Vozes; 2003.

BOFF, L. **Saber cuidar**. Petropolis: Vozes, 2000.

CARPENITO, Lynda Juall; THORELL, Ana Maria Vasconcellos (Trad.). **Planos de cuidados de enfermagem e documentação**: diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

DUGAS, B. W. **Enfermagem prática**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

MAYOR, Eliana Rodrigues Carlessi; MENDES, Edoília Maria Teixeira; OLIVEIRA, Kátia Regina de. **Manual de procedimentos e assistência de enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 1999.

SCHULL, Patricia Dwyer (Dir.). **Enfermagem básica**: teoria e prática. São Paulo: Rideel, 1996.

STEFANELLI, M. C. **Comunicação com paciente**: teoria e ensino. 2 ed. São Paulo: Robe. 1993.

WALDOW, Vera Regina. **Estratégias de Ensino na Enfermagem**: enfoque no cuidado e no pensamento crítico. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

WALDOW, V. R.; LOPES, M.J.M.; MEYER, D.E. **Maneiras de cuidar, maneiras de ensinar**: a enfermagem entre a escola e a prática profissional. Porto Alegre, Artes médicas, 1995.

WALDOW. V. R. Cuidado humano: o resgate necessário. **Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.**

WEBER, Bernardete; DEMENEGHI, Lídia Suzana. **Assistência integral**: o paciente como núcleo e a equipe como célula. Porto Alegre, Hospital Moinhos de Vento, 1997.